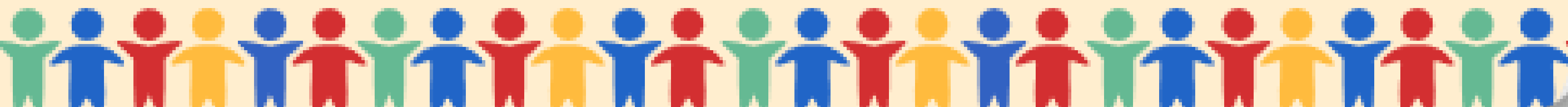
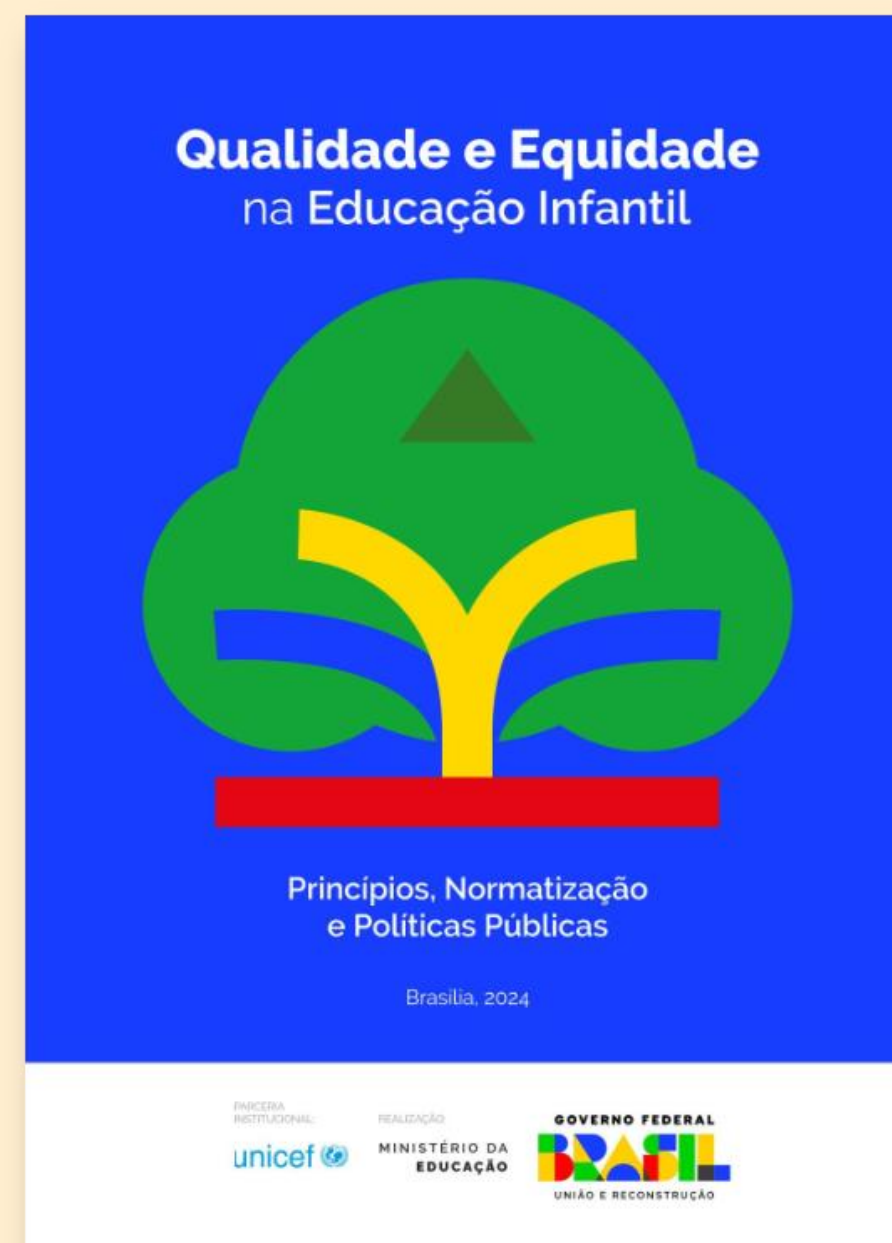


*Educação Integral equitativa na Educação Infantil:
acolher e promover as infâncias*

Dra Eliane Morais de Jesus Mani

05/11/2025





O acesso a creches e pré-escolas de qualidade é um direito constitucional, reafirmado por tratados internacionais, marcos legais brasileiros e decisões do Supremo Tribunal Federal.

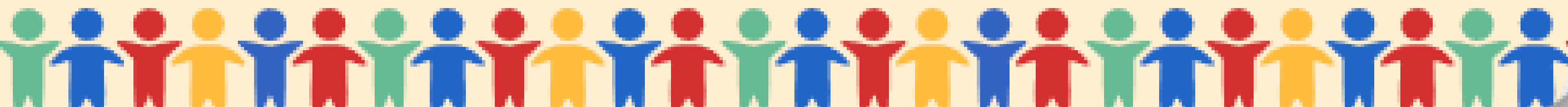
Trata-se de um direito das crianças e das famílias, que exige políticas promotoras de equidade capazes de impactar de forma concreta no desenvolvimento de toda a sociedade.

A garantia dos direitos das crianças faz parte do arcabouço legal brasileiro. Já na Constituição Federal encontram-se estabelecidas responsabilidades compartilhadas entre Estado, sociedade e famílias, a fim de que bebês e crianças sejam tratados com "absoluta prioridade". Cabe a cada instituição e a cada cidadã e cidadão, portanto, contribuir ativamente para fazer valerem esses direitos.

O texto das *Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil* é fruto de uma construção histórica, pautada pela garantia dos direitos da população de 0 até 5 anos.

Ao atualizar orientações técnicas e referências legais e normativas, o documento fortalece a implementação das políticas de acesso e permanência de bebês e crianças pequenas nas creches e pré-escolas.

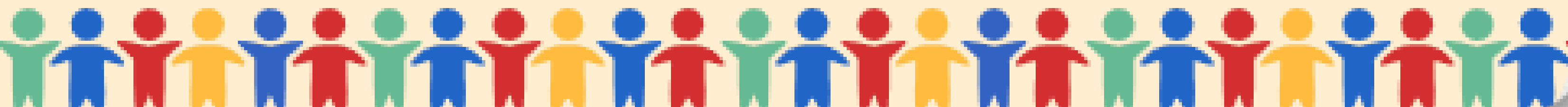
Educação Especial e Inclusiva na Educação Infantil



CUIDAR, EDUCAR E INCLUIR



- Dimensão imprescindível (proteção, apoio, auxílio na Educação Infantil);
- Cuidado: olhar para as necessidades do outro;
- Intencionalidade.





No **Brasil**, temos

9.975.413

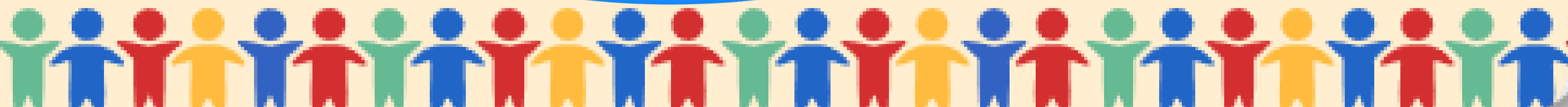
Crianças de até 3 anos

e

3.935.689

matrículas em creches

(Censo 2022; Censo Escolar 2022)





No Brasil, temos

5.370.233

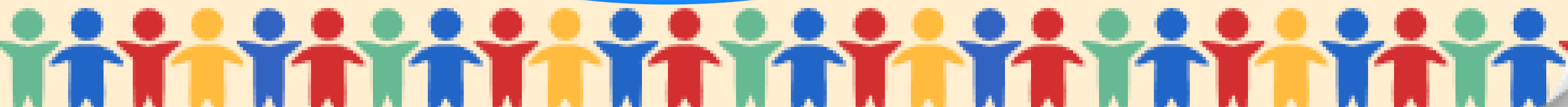
Crianças de 4 e 5 anos

e

5.093.075

matrículas na pré-escola

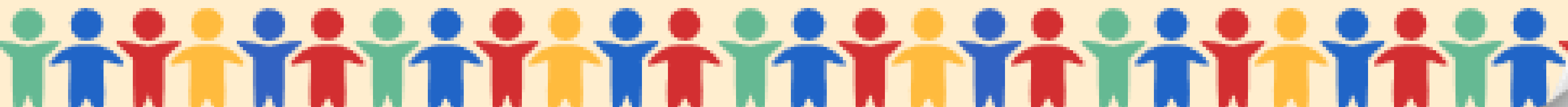
(Censo 2022; Censo Escolar 2022)

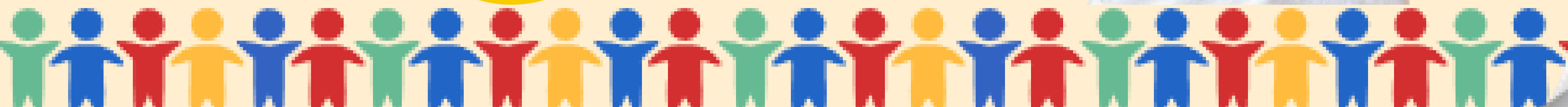
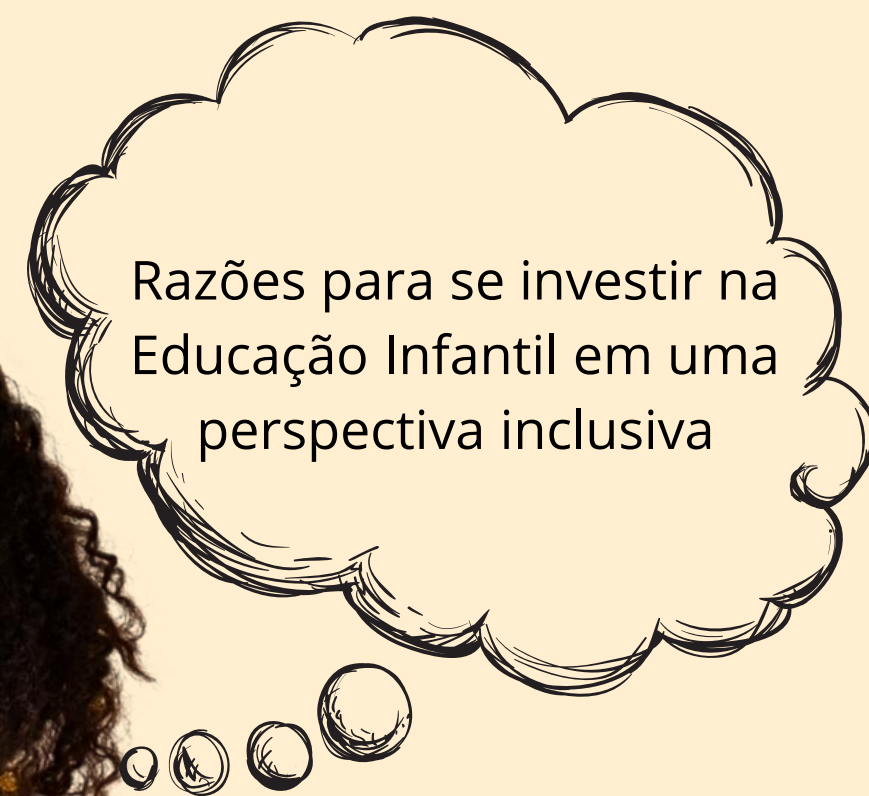
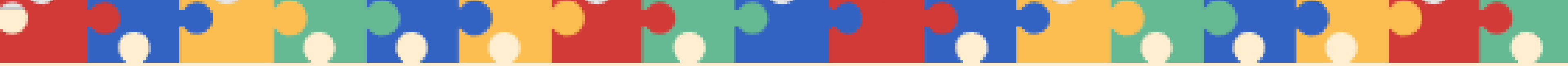




LEI Nº 14.880, DE 4 DE JUNHO DE 2024

Altera a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância), para instituir a **Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos (Atenção Precoce)** e para determinar prioridade de atendimento em programas de visitas domiciliares a crianças da educação infantil apoiadas pela educação especial e a crianças da educação infantil com sinais de alerta para o desenvolvimento, nos termos que especifica.

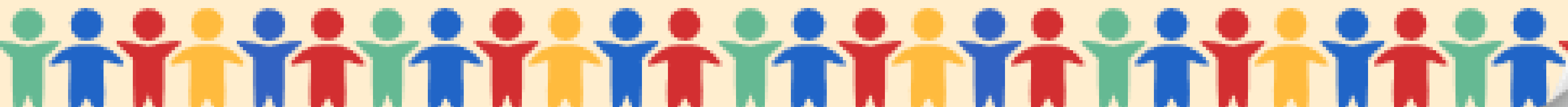






EQUIDADE

Equiparação de oportunidades, considerando as características individuais de cada criança, por meio de oportunidades justas para aprendizagem e desenvolvimento.





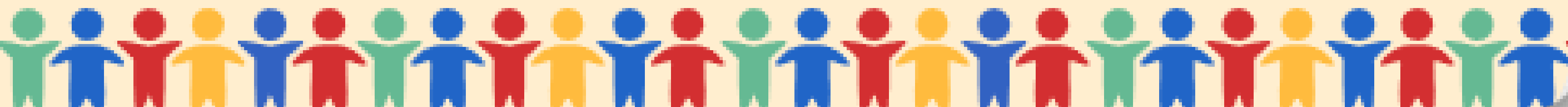
A história do sapato

Preço

Qualidade do produto

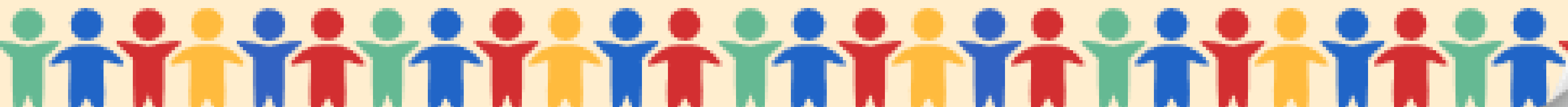
Custos

Número 38

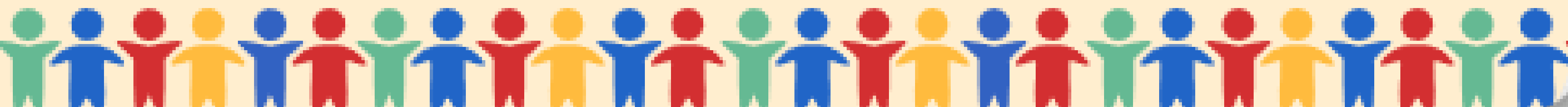


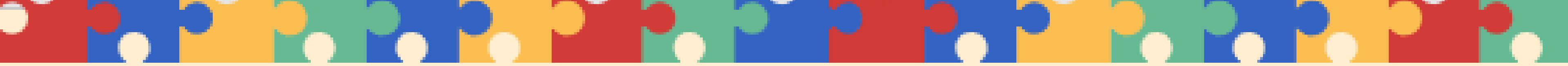


**Antes do laudo
existe uma
criança!**



**Partimos do
pressuposto de que
todas as crianças
aprendem, e que
para cada diferente
condição humana
há uma imensa
diversidade entre
as pessoas.**



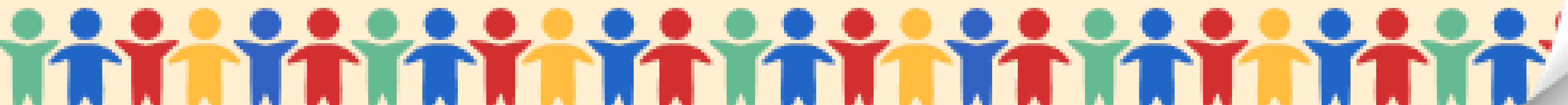


Qualidade, Equidade e Desenvolvimento para Todos na Educação Infantil

O desenvolvimento integral da criança demanda de esforços para que TODAS as crianças aprendam.

Oportunidades equitativas visam assegurar que todas as crianças, independentemente de suas diferenças, tenham acesso, permanência e aprendizagem em contextos educacionais.

A equiparação de oportunidades aliada à qualidade de ensino promove justiça social e desenvolvimento integral das crianças.





Formação Docente

Infraestrutura Escolar

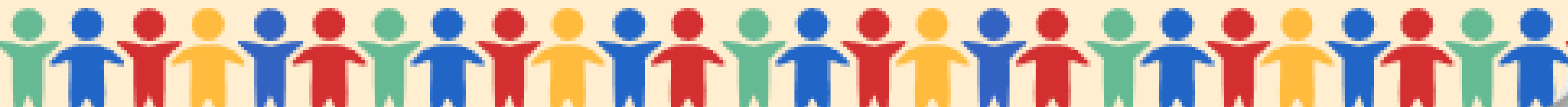
**Currículo
Educacional**

**Avaliação e
Participação
Coletiva**

Parâmetro recomendado

**Diretrizes Operacionais Nacionais de
Qualidade e Equidade na Educação Infantil**

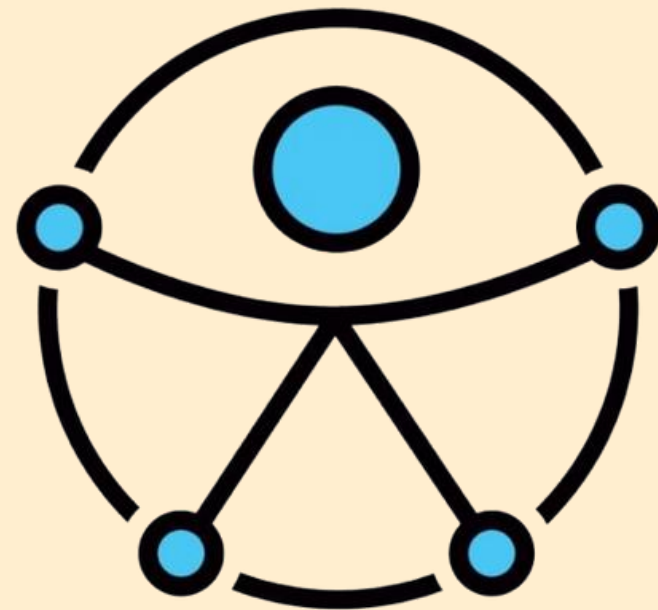
**RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 17 DE OUTUBRO
DE 2024**



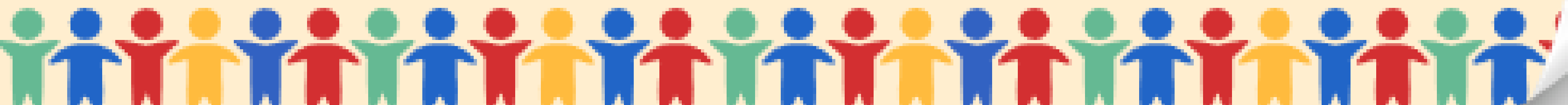
Organização do Ambiente Educativo e do Currículo da Educação Infantil

Ambientes inclusivos e planejados

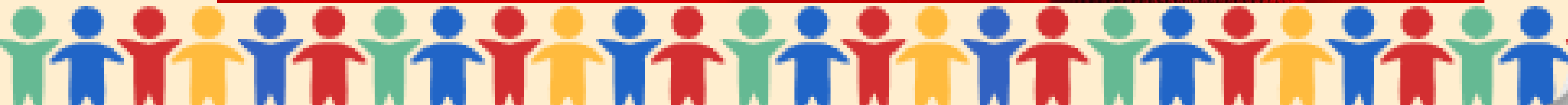
Currículos flexíveis, contextualizados



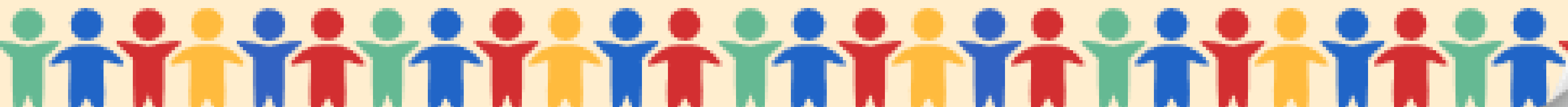
Práticas de ensino acessíveis



O óbvio precisa ser
dito!

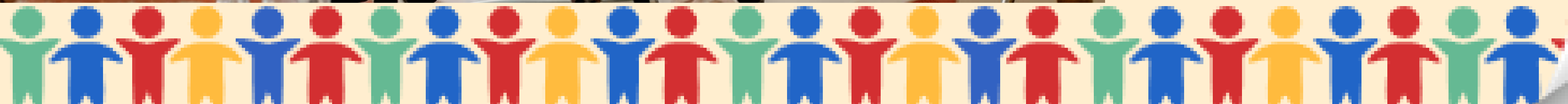


Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil





**A aprendizagem
requer investimento
de ações inclusivas.**





Desenho Universal para Aprendizagem

Representação

O quê aprender?

Apresentação dos
conteúdos curriculares
por múltiplos meios

Ação e Expressão

Como aprender?

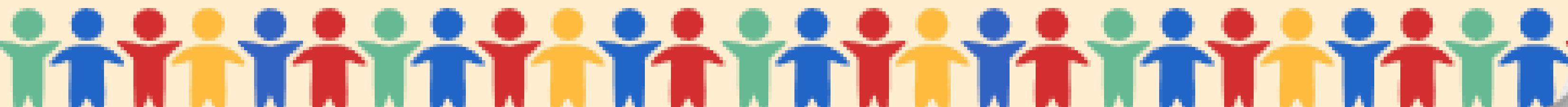
Criar alternativas com
diversas formas para a
criança demonstrar o que
sabe/aprendeu

Engajamento

O porquê aprender?

motivação e
envolvimento da criança
de variadas formas

(Sebastián-Heredero, 2020)



SISTEMA DE SUPORTE MULTICAMADA (SSMC)

Intervenções Direcionadas

Visa melhorar o ensino para situações focalizadas - práticas, técnicas e metodologias alternativas ao currículo comum. Do mesmo modo, é preciso o monitoramento do desempenho dos alunos. Os resultados serão o indicativo para o 3º nível.



Intervenções Intensivas

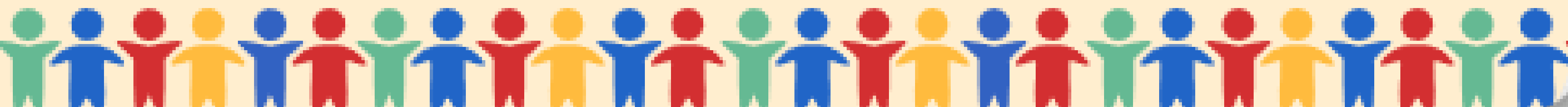
Com tempo aumentado e foco reduzido, para indivíduos ou pequenos grupos.

Intervenções Universais

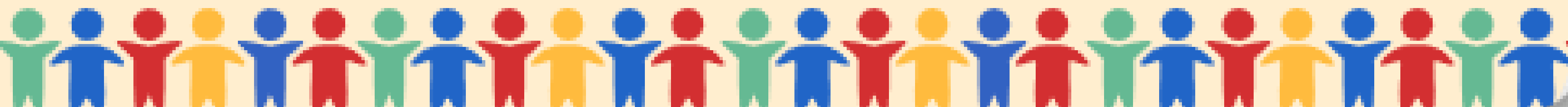
Visa melhorar o ensino para todos - melhoria nas estratégias de ensino e a introdução de sondagens contínuas para monitorar o avanços dos alunos, incluindo da EE, e tomar decisões baseadas em evidências de que o ensino está sendo bem ou malsucedido.

(Mendes, 2023)

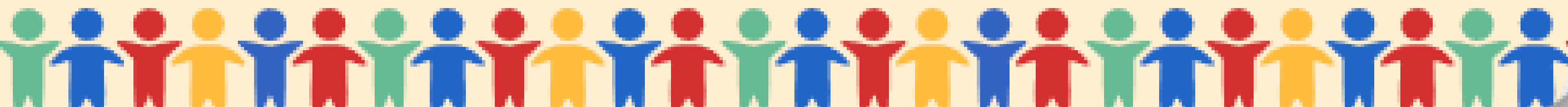
Imprevistos **sim**,
improviso **não**.


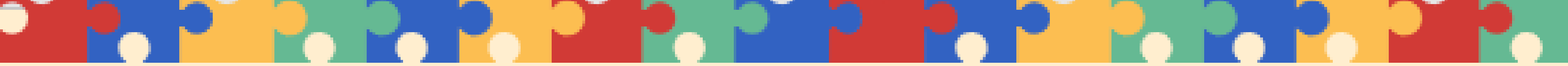


Colaboração como Alternativa Inclusiva



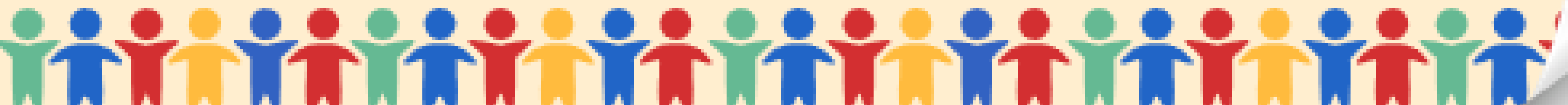
Culturas e Práticas Inclusivas





Só há **inclusão** quando acontece o fenômeno do **pertencimento**. E, para tanto, o papel da **Gestão** é de **acreditar...** caso contrário são apenas ações sem efeito.

Anabela Cruz-Santos – Doutora em Estudos da Criança, Especialidade de Educação Especial pela Universidade do Minho. Membro Integrado do CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança; Instituto de Educação da Universidade do Minho.



Para uma escola inclusiva

Entre o possível, o
necessário e o
urgente

Se é importante
Mas não é urgente

PROGRAME

Se é importante
e urgente

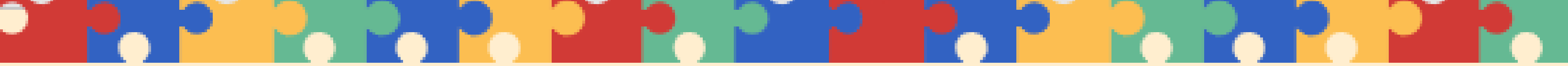
FAÇA AGORA!

Não é importante
Não é urgente

ELIMINE

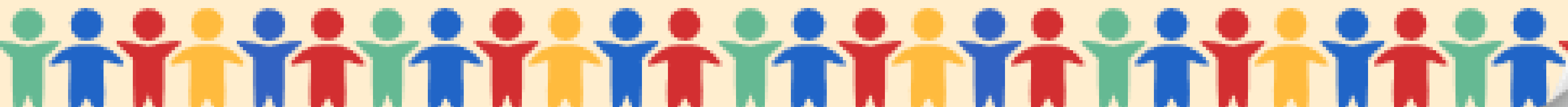
Se é urgente
Mas não é importante

DELEGA



A inclusão começa quando saímos da escola
dos diferentes e promovemos a escolas das
diferenças.

(Mantoan)



OB RiG ADa



elianemjmani@gmail.com

